



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

08, 09 e 10 de Agosto 2015



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Sua Vida

Data: 08/08/2015

Assunto: Enem

Página: 21

### DIÁRIO CATARINENSE

## Escolas com alunos "importados" ficam no topo do ranking do Enem

**D**as cem escolas com maiores notas no Enem 2014, em 15 a maioria dos alunos fez aulas do 1º ou 2º ano do ensino médio em outro colégio. A tendência é mais acentuada entre as 10 primeiras do ranking. Em cinco, predominam alunos "importados" na reta final – menos de 20% deles cursaram todos os anos do ensino médio na mesma unidade.

Essa análise é possível a partir de um novo dado divulgado pelo Inep, órgão do Ministério da Educação. Chamado de "indicador de permanência na escola", mostra a proporção de alunos que participaram do EM completo em cada unidade.

A informação ajuda a relativizar até que ponto uma escola vai bem no Enem – porque dá boa formação aos alunos ao longo dos anos? Ou porque atrai bons alunos, formados em outros colégios, na reta final do Ensino Médio?

A estratégia de colégios de formar unidades de elite, com alunos de alto desempenho, às vezes só nos anos finais, para despontar en-

tre os melhores foi motivo de críticas ao ranking em anos anteriores. Para educadores, esse mecanismo distorce a realidade, já que tais escolas não estão acessíveis a todos. As unidades argumentam que formar turmas com esse perfil pode ter impacto positivo no ensino.

– Tem muita escola que tem cinco turmas no 1º ano e três no 3º ano. Há um processo de exclusão. São escolas tão pequenas que quase não têm vagas – disse o presidente do Inep, Chico Soares.

#### SEGUNDA MELHOR TEM 80% VINDOS DE OUTRAS UNIDADES

As médias divulgadas neste ano apontam que, quanto mais próximo do topo do ranking, maior é a proporção de escolas com alunos recém-chegados.

O colégio Objetivo Integrado, de São Paulo, aparece em primeiro lugar com melhor pontuação em provas objetivas do Enem, pelo sexto ano seguido.

– Os meninos que procuram nossa escola já são olímpicos, gostam de estudar – diz a diretora,

Maria Luiza Guimarães.

A escola tem um indicador de permanência entre 60% e 80% – ou seja, a maioria dos alunos permanece na unidade ao longo do ensino médio. Já a segunda no ranking, Farias Brito, do Ceará, tinha ao menos 80% dos alunos vindos de outras três unidades da instituição. O presidente do colégio, Tales de Sá Cavalcante, nega que a transferência seja estratégia para melhorar no ranking. Ele afirma que a unidade tem grupos de estudos específicos para grandes vestibulares, e que isso atrai estudantes de outras filiais.

O Colégio Olimpo, de Goiânia, terceiro no ranking, atribui a baixa taxa de permanência escolar em 2014, inferior a 20%, ao fato de o colégio ter aberto uma unidade de ensino integral. O colégio carioca Ponto de Ensino, sétimo no ranking e com baixa taxa de permanência, diz ser comum alunos entrarem no terceiro ano para ir melhor no vestibular.

– Nossa escola é inclusiva. Aceita alunos em qualquer ano – diz Marcio Cohen, diretor do colégio.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Visor	<b>Data:</b> 10/08/2015
<b>Assunto:</b> Dia do Estudante		<b>Página:</b> 02

# DIÁRIO CATARINENSE

## RECONHECIMENTO

O governo do Estado tem publicado nas redes sociais histórias de alunos que se destacam nas escolas públicas, parabenizando pelo Dia do Estudante que será celebrado amanhã. São exemplos de força de vontade e superação, vencendo lutas contra a leucemia, no esporte e no gosto pela leitura de livros. Bela iniciativa, mas seria bom lembrar também do professor, figura fundamental nesta formação.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Cacau Meneses	<b>Data:</b> 10/08/2015
<b>Assunto:</b> Dia do Estudante		<b>Página:</b> 39

# DIÁRIO CATARINENSE

## HOMENAGEM

O Dia do Estudante é amanhã, mas o governo do Estado já tem prestado homenagens a alunos que são destaque nas escolas estaduais pelas redes sociais. Sete estudantes foram selecionados para servir de inspiração a quem passa por situações parecidas, como acordar às 4h30min para ir estudar. A ação é coordenada pelo jornalista Rafael Wiethorn.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Consed	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 10/08/2015
<b>Assunto:</b> Cooperação		<b>Página:</b> Online



### **Consed e Centro Lemann farão acordo de cooperação para estudos sobre educação**

A iniciativa pretende formalizar um acordo de cooperação técnica, entre o Consed e o Centro Lemann, que possibilitará a realização pesquisas sobre a Educação Pública Brasileira.

Membros da presidência do Conselho Nacional de Secretários de Educação - Consed se reuniram, nesta quarta-feira 05/08, com pesquisadores do Centro Lemann para o Empreendedorismo e Inovação na Educação Brasileira, ligado à Fundação Lemann.

Participaram da audiência institucional o presidente do CONSED, Eduardo Deschamps; o vice-presidente, Osvaldo Barreto; o diretor executivo da Fundação Lemann, Denis Mizne e os pesquisadores da Universidade de Stanford (Califórnia, EUA), David Plank, Martin Carnoy e Paulo Blikstein.

O secretário de Estado da Educação de Santa Catarina e presidente do Consed, Eduardo Deschamps fez uma breve apresentação do Consed, que ao longo de sua história tem participado decisivamente da formulação, implementação e avaliação das políticas nacionais de educação.

O presidente do Conselho listou as definições do Fórum de Secretários para o biênio 2015-2016. “Nós do CONSED propusemos uma agenda política, alinhada ao PNE, para o avanço na implementação de políticas públicas educacionais e a maior qualidade da educação brasileira, com os seguintes eixos prioritários: A definição da Base Nacional Comum; O Financiamento da Educação Brasileira; O debate sobre os Planos de Carreira dos profissionais do magistério brasileiro; O foco na Gestão Escolar e a Reformulação do Ensino Médio”, destacou.

O encontro é um primeiro passo para a formulação de um termo de cooperação para a realização de pesquisas para subsídios políticas de gestão em educação apontou o presidente do Consed.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

O professor de Educação e Economia da cátedra Vida Jacks da Universidade Stanford, Martin Carnoy, disse que a parceria possibilitará a realização de iniciativas voltadas para a melhoria continuada da Educação Pública Brasileira. Ele disse que a partir da pesquisa sobre políticas educacionais inovadoras e novas tecnologias de ensino, o Centro e o Consed podem contribuir para a geração de projetos inovadores destinados a melhorar a educação no Brasil.

Também estiveram na reunião a representante da secretaria de Educação do Mato Grosso do Sul, Cláudia Lopes; a secretária executiva do Conselho, Nilce Rosa da Costa e a diretora de Políticas Educacionais da Fundação Lemann, Camila Pereira.

Centro Lemann para o Empreendedorismo e Inovação na Educação Brasileira

Inaugurado em 2012 e liderado pelos professores Paulo Blikstein, Martin Carnoy, Eric Bettinger e David Plank, o Centro realiza pesquisas e propõe soluções inovadoras para acelerar os avanços no setor. A iniciativa busca por meio de pesquisas melhorar o sistema educacional brasileiro e que os estudos estimulem valores como emancipação, democracia, equidade e diversidade na educação.

Com a criação do Centro Lemann para o Empreendedorismo e Inovação na Educação Brasileira em Stanford, a Fundação Lemann busca ampliar ainda mais a investigação e o diálogo sobre a educação brasileira.

Anualmente, o Centro realiza um seminário internacional no qual os pesquisadores apresentam resultados e propõem um diálogo com atores de liderança na educação brasileira. Além disso, o Centro recebe bolsistas brasileiros que são participantes do programa Lemann Fellowship.



# SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> G1	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 10/08/2015
<b>Assunto:</b> Fies		<b>Página:</b> Online



## VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

### **MEC diz que não foi notificado e mantém divulgação de lista do Fies**

*Justiça suspendeu divulgação dos selecionados na sexta-feira.  
MEC diz que seguirá cronograma pois ainda não foi notificado da decisão.*

O Ministério da Educação (MEC) confirmou que divulgará a lista dos estudantes pré-selecionados para os novos contratos do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) nesta segunda-feira (10). Na sexta (8), a Justiça Federal havia determinado a suspensão da divulgação dos nomes por meio de uma decisão liminar (provisória) expedida pela 15ª Vara Federal, em Brasília.

De acordo com a assessoria do MEC, a decisão de manter o cronograma inicial foi tomada porque, até o momento, o órgão não foi notificado de qualquer decisão da Justiça – em via de regra, a notificação pode demorar até cinco dias úteis para acontecer. O horário de divulgação da relação de estudantes escolhidos para preencher as 61,5 mil vagas do programa, no segundo semestre, ainda não foi informado.

As inscrições para os novos contratos do Fies ocorreram entre os dias 3 e 6 de agosto. Após esta segunda, com o resultado da seleção, os alunos têm até o dia 13 para concluir o processo de contratação do financiamento.

#### Suspensão da Justiça

A Justiça Federal suspendeu a divulgação, prevista para esta segunda-feira, dos estudantes pré-selecionados para novos contratos do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) para o segundo semestre.

A decisão liminar (provisória) foi proferida na sexta, a partir de uma ação movida pelo grupo Anima Educação, dono dos centros universitários UNA e UNI BH, de Minas Gerais, e São Judas e Unimontes, de São Paulo.

No pedido de suspensão, o grupo questionou o critério adotado pelo Ministério da Educação para distribuir as vagas entre as instituições de ensino, apontando "inconsistências e desigualdades", já que cursos com avaliação inferior nas mesmas cidades conseguiram mais postos que outros de qualidade superior.

Na decisão, o juiz Francisco Renato Filho, da 15ª Vara Federal em Brasília, registrou que um curso de engenharia da Anima com conceito 4 (em nota que varia de 1 a 5) conseguiu 20 das 90 vagas solicitadas, enquanto uma concorrente com conceito inferior obteve 46 vagas.

"Tratando-se de política pública financiada por recurso público é absolutamente necessário que os interessados diretos (instituições e alunos) e a sociedade como um todo conheçam, não apenas os critérios de seleção, mas, também, como eles foram aplicados ao caso concreto, já que, em princípio, parece que os critérios não foram objetivamente observados", escreveu o juiz na decisão.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

A suspensão vale até que o Ministério da Educação, que coordena o processo de seleção do Fies, esclareça qual o critério utilizado. A Anima argumenta que uma portaria da pasta definiu como critério a qualidade dos cursos para a distribuição das vagas.

"Ao invés de alocar as vagas nas instituições de melhor desempenho e cursos melhor avaliados, eles não obedeceram esse critério. Deram mais vagas, na mesma cidade, no mesmo curso, para instituições de ensino com avaliação pior. Aconteceu geral, em todo o país, isso em prejuízo dos alunos, não só da Anima", disse ao G1.

Na ação, o grupo Anima pede ainda que o MEC refaça a distribuição de vagas, o que ainda não foi decidido pelo juiz..



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> G1	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 10/08/2015
<b>Assunto:</b> Enem		<b>Página:</b> Online



## VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

### **Metade no 'top 20' do Enem recebe maioria dos alunos no ano da prova**

*MEC e especialistas alertam para escolas que reúnem só 'tropa de elite'.  
Inep incluiu critérios para diferenciar tamanho e perfil de líderes de ranking.*

Metade dos 20 colégios com as melhores notas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem 2014) têm índices de permanência de alunos considerados baixos pelo Ministério da Educação (MEC).

Entre as 20 escolas, somente seis ostentam taxas de permanência de 80%, considerada adequada pelo ministério. As demais se enquadram em patamares inferiores, sendo sete com menos de 20% de permanência. A taxa indica quantos alunos foram matriculados somente no ano da prova, ficando apenas um ano no colégio.

Além disso, com base nos dados catalogados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), é possível apontar que a maioria das líderes do ranking têm foco em turmas pequenas, com entre 18 e 59 alunos.

Segundo dados do Inep, metade dos colégios que figuram no top 20 nacional de melhores médias nas provas objetivas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2014 tem taxa de permanência de alunos igual ou inferior a 20%, ou entre 40% e 60%.

De acordo com especialistas em educação e com os próprios organizadores do Enem, o índice aponta a possível adoção de uma estratégia para obter boas notas no ranking. As instituições de ensino criam novas escolas, com outros CNPJs (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica), e constituem "novos projetos" que se destacam nos resultados e servem de vitrine para as demais unidades do mesmo grupo educacional.

Diretores de diferentes escolas ouvidos pelo G1 afirmam que a formação de turmas pequenas atende a diversas necessidades, como atendimento específico a alunos que se saíram bem em olimpíadas de conhecimento ou projeto pedagógico diferente, negando uma simples estratégia de publicidade (leia mais abaixo).



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Lista elaborada pelo G1 com dados do Inep. Ela considera a média das provas objetivas. Ao lado de cada colégio, total de alunos que fizeram a prova e do índice de permanência deles na escola:

1º) Colégio Objetivo Integrado (SP)

# 42 alunos – permanência de 60% a 80%

2º) Colégio de Aplicação Farias Brito (CE)

# 44 alunos – permanência de menos de 20%

3º) Colégio Olimpo Integral (GO)

# 36 alunos – permanência de menos de 20%

4º) Colégio Pré-Universitário Christus (CE)

# 58 alunos – permanência de menos de 20%

5º) Colégio Bernoulli Unidade Lourdes (MG)

# 293 alunos – permanência de 40% a 60%

6º) Colégio Ari de Sá Cavalcante Unidade Major Facundo (CE)

# 24 alunos – permanência de menos de 20%

7º) Colégio e Curso Ponto de Ensino (RJ)

# 19 alunos – permanência de menos de 20%

8º) Colégio Elite Vale do Aço (MG)



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

# 46 alunos – permanência de 40% a 60%

9º) Colegium (MG)

# 18 alunos – permanência de 60% a 80%

10º) Colégio Objetivo Integrado de Mogi das Cruzes (SP)

# 43 alunos – permanência de 80% ou mais

11º) Colégio Bionatus II (Campo Grande/MS)

# 67 alunos – permanência de 80% ou mais

12º) Colégio Santo Antônio (Belo Horizonte/MG)

# 254 alunos – permanência de 60% a 80%

13º) Colégio e Curso Ponto de Ensino (Niterói/RJ)

# 15 alunos – permanência entre 20% e 40%

14º) Colégio Vértice Unidade II (São Paulo/SP)

# 59 alunos – permanência de 80% ou mais

15º) Colégio e Curso Ponto de Ensino - Vila da Penha (Rio/RJ)

# 27 alunos – permanência de menos de 20%

16º) Instituto Dom Barreto (Teresina/PI)

# 117 alunos – permanência de 80% ou mais



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

17º Colégio São Bento (Rio de Janeiro/RJ)

# 64 alunos – permanência de 80% ou mais

18º SEB COC Unidade Álvares Cabral (Ribeirão Preto/SP)

# 42 alunos – permanência de 60 a 80%

19º Colégio Anglo Leonardo da Vinci (Carapicuíba/SP)

# 18 alunos – permanência de 80% ou mais

20º Colégio Lerote Ltda (Teresina/PI)

# 13 alunos – permanência de 80% ou mais

Durante coletiva para a divulgação do ranking, na quarta (5), o presidente do Inep, Chico Soares, disse que o índice de permanência muito abaixo revela o garimpo de alunos.

"A explicação é óbvia. Essa escola tem um processo de seleção. Ou ela traz aquele aluno brilhante de outra escola para seu terceiro ano [do Ensino Médio] ou ela exclui os seus alunos que tem desempenho pior", afirmou.

Já o ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, contextualizou outra característica das "escolas top". Ele diz que não é possível comparar projetos com poucos alunos (a maioria de bom nível socioeconômico) com escolas que atendem muitos alunos e de perfil socioeconômico variado.

Número 1 do ranking

Primeiro do ranking pelo sexto ano consecutivo, o Objetivo Integrado, tem um nível de permanência entre 60 e 80%. Entretanto, se encaixa no segundo ponto de atenção apontado pelo MEC: é um colégio com menos de 50 alunos que funciona dentro da principal unidade da rede, na Avenida Paulista, região central de São Paulo.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Apesar de dividirem o mesmo espaço, enquanto o Objetivo Integrado foi líder, a escola tradicional ficou na 608ª colocação.

O hexacampeão do Enem foi criado em 2009 para atender à "tropa de elite" formada por alunos da rede que se destacavam em olimpíadas de conhecimento.

Com ensino integral e foco nos vestibulares, no Enem, e em atividades acadêmicas, o Objetivo Integrado logo virou sensação no ranking da principal porta de entrada para as faculdades do país. A partir daí, o slogan "Sistema Objetivo de Ensino – 1º lugar no Enem" passou a ser comum em propagandas da rede de ensino.

Em nota, o Objetivo destacou seu índice de permanência de alunos. "Não se trata de criar um novo Colégio. O Objetivo Integrado já tem 6 anos. Praticamente todos os nossos alunos estudam conosco desde a 1ª série do Ensino Médio e o nosso Indicador de Permanência, divulgado pelo INEP, está na faixa de 60 a 80%", apontou em nota.

### Objetivo em Mogi das Cruzes

O Colégio Objetivo Integrado de Mogi das Cruzes alcançou a 2ª maior média estadual no Enem e a 10ª melhor média do País. Quando considerado o ranking municipal das provas objetivas, a escola ficou em primeiro lugar e em quarto ficou outra que funciona no mesmo prédio: o Colégio Sênior Objetivo. Este último ficou em 207ª posição no ranking estadual e na 671ª posição no ranking nacional.

Apesar de dois cadastros diferentes no Inep, o Objetivo conta somente com uma sede na cidade que funciona nas esquinas das ruas Coronel Santos Cardoso com a Presidente Campos Sales, no Centro.

Questionada pelo G1 sobre a existência de dois colégios Objetivos no ranking, a diretora pedagógica da escola, Elisete de Oliveira e Souza Frigo, informou que existem dois números do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) para as duas razões sociais.

"Isso foi feito por questões de arrecadação e também pela expansão da unidade. Além disso está sendo construído um novo prédio para o colégio." Ela frisou que os alunos convivem todos na unidade atual e que todos recebem o mesmo ensino.

### Destaque no Rio

No Rio, o Colégio e Curso Ponto de Ensino, unidade Tijuca, teve média 720,73 e foi a 7ª no ranking geral com a média das provas objetivas. No ano anterior, a escola ficou em 3º lugar. Neste ano, 19 alunos entre os 23 da escola fizeram o Enem. Entre eles, menos de 20% fizeram todo o ensino médio na escola.

De acordo com o diretor Pedagógico do colégio, Fábio Oliveira, a escola é focada em turmas pequenas e cada uma das 13 unidades tem um CNPJ diferente.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

O diretor pedagógico explica que, após começar em 1998 como um curso pré-vestibular e de cursos preparatórios para militares como IME e ITA, o colégio começou, em 2001, a receber alunos para turmas de ensino fundamental e médio. Segundo ele, a turma da 3ª série do Ensino Médio na Unidade Tijuca possui no máximo 40 alunos.

Os nossos bons resultados acabam atraindo novos bons alunos para nossas unidades"

Fábio Oliveira,

diretor pedagógico do colégio Ponto de Ensino

"A gente trabalha com turmas de no máximo 40 alunos para cada série, e isso faz com que as coordenações acompanhem melhor os alunos. Os nossos bons resultados acabam atraindo novos bons alunos para nossas unidades", explicou.

Em Goiás, diferentes projetos

Já o Colégio Olimpo, de Goiânia, se dividiu em duas instituições em 2014: a integral e a regular. Enquanto a primeira alcançou o terceiro posto no ranking nacional do Enem, o Olimpo regular obteve a 261ª posição. Diretor de ensino do grupo, Rodrigo Bernadelli negou que a turma de 40 alunos do período integral tenha sido criada exclusivamente com o objetivo de concentrar os jovens com melhor rendimento.

De acordo com Bernadelli, a separação ocorreu devido aos diferentes objetivos dos estudantes, já que alguns estão focados nas provas do Enem e outros, nas demais formas de ingresso nas universidades. "Chegou o momento em que o Olimpo entendeu que é preciso adequar e traçar dois tipos de projetos pedagógicos voltados para públicos tão diferentes", disse o diretor.

Prática comum

O desmembramento não é exclusivo das escolas no topo do ranking. Para Daniel Cara, coordenador da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, o índice de permanência - divulgado pela primeira vez neste ano pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) -, quando muito baixo, é um forte indício de que as escolas tenham adotado a prática.

Acontece no mundo todo. A valorização dos rankings é tamanha que as escolas, na competição para ganhar mais matrículas, acabam criando alternativas sem nenhuma preocupação pedagógica."

Daniel Cara,

coordenador da Campanha Nacional

pelo Direito à Educação

Segundo Cara, o procedimento, quando direcionado para a obtenção de resultados no Enem, é grave e comum também em outros países:



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

“Acontece no mundo todo. A valorização dos rankings é tamanha que as escolas, na competição para ganhar mais matrículas, acabam criando alternativas sem nenhuma preocupação pedagógica, como esta”, afirmou.

Sem citar instituições de ensino específicas, o especialista defendeu a exclusão do que classificou como “escolas fantasmas” dos futuros rankings do Enem.

De acordo com ele, “o poder público não pode colaborar com a divulgação de informações falsas para a sociedade. Para algumas escolas, o marketing é mais importante que a questão do ensino”.

### Índice de permanência

Com ressalvas, Cara elogiou a novidade da divulgação do índice de permanência dos alunos junto do ranking do Enem por escolas: “O Inep começou a ser corajoso para coibir a tática. É um ponto de partida, mas hoje já há condições de excluir essas escolas, que seriam obrigadas a repensar suas estratégias de marketing”, completou.

Alejandra Meraz Velasco, coordenadora-geral do Todos pela Educação, foi outra a comemorar a medida. Para ela, o índice de permanência é importante para impedir que colégios façam uma seleção de estudantes que têm maior expectativa de bom desempenho no Enem, descartando aqueles que não estão com o rendimento desejável.

“Se temos corte de alunos que fizeram todo o percurso de ensino naquela escola, a nota do Enem não vai refletir a qualidade do colégio. Essa é uma das vantagens da escola particular no ranking: ela pode escolher sua clientela”, destacou a coordenadora.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Folha de São Paulo	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 10/08/2015
<b>Assunto:</b> Aplicativo		<b>Página:</b> Online

UM JORNAL CRIADO NO BRASIL - FICAR WWW.FOLHA.COM.BR

# FOLHA DE S. PAULO

## Estudantes usam aplicativos como preparação para vestibular e Enem

Gabriel Robba, 23, aluno de direito da UFF (Universidade Federal Fluminense), quer passar em medicina, mas mantém distância dos cursinhos. O método escolhido por ele está na palma da mão: aplicativos no celular com questões de vestibular e resumos, usados por milhares de estudantes no Brasil.

"Eu não teria tempo de fazer cursinho", diz Robba, que tem a quinta maior pontuação do AppProva, jogo de questões para vestibular com mais de 500 mil downloads.

O app sorteia perguntas do Enem e outros exames, pontuando acertos com bônus para quem terminar em menos de três minutos (tempo recomendado em vestibular).

Para Ana Clara de Araújo Santos, 17, que usa o AppProva no colégio Santo Agostinho, os aplicativos tornam o estudo mais prático. "É personalizado, dá para saber o que você tem de estudar mais. Em vez de simplesmente recomendar estudar história, já recomenda Segunda Guerra Mundial, por exemplo."

### COMPETIÇÃO

A proposta dos aplicativos preferidos pelos vestibulandos é tornar o estudo mais parecido com um jogo, envolvendo o aluno numa competição por pontos.

Com 1,3 milhão de usuários, o Qranio é uma espécie de jogo de perguntas e respostas com várias categorias. O jogador pode trocar pontos por prêmios, como vouchers ou bolsas de estudos.

"Em vez de jogar jogos burros, a pessoa aprende", afirma Samir Iásbeck de Oliveira, criador do Qranio.

Antonio Carlos Xavier, professor de linguística da UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), vê o uso dos aplicativos de estudo como algo natural, já que os jovens "vivem com o celular na mão". "A aquisição do conhecimento não está mais concentrada na escola. O papel do professor precisa mudar, com aulas mais reflexivas e menos expositivas", afirma Xavier.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Para Nelson Pretto, professor da faculdade de educação da UFBA (Universidade Federal da Bahia), novas tecnologias são úteis quando os alunos as usam para produzir conteúdo, e não somente consumi-lo, como é o caso de alguns aplicativos. "Nós não queremos a mesma escola de antes com tecnologia", diz.

Além de aplicativos com questões de vestibulares, os alunos procuram também correção de redações a distância como reforço ao conteúdo trabalhado nas escolas na preparação para o Enem.

Os serviços, no entanto, ainda dependem do uso de computadores, não funcionam apenas em aplicativos.

Um exemplo disso é o site Imaginie ([www.imagine.com](http://www.imagine.com)), que, segundo seu criador, Daniel Machado, recebe cerca de 5.000 redações por mês. Cada uma delas é corrigida por R\$ 9,90.

É possível mandar uma foto do texto a ser corrigido direto do celular, mas a opção requer cadastro prévio no site, usando um navegador.

Outro serviço do tipo é o Redação Online ([www.redacaoonline.com.br](http://www.redacaoonline.com.br)), que cobra R\$ 15,90/mês para entregar ao aluno oito correções.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Folha de São Paulo	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 10/08/2015
<b>Assunto:</b> Currículo		<b>Página:</b> Online

EM JORNAL E REVISTA GOVERNIS - R - E - S - WWW.FOLHA.COM.BR

# FOLHA DE S.PAULO

### **'Mudança cria problema', diz professor sobre currículo flexível em escolas**

Reynaldo Fernandes, professor de economia da educação da USP, afirma que a flexibilização do currículo do ensino médio pode criar um problema se não for acompanhada de mudanças na forma de seleção dos vestibulares.

A flexibilização do currículo do ensino médio da rede pública de São Paulo, proposta pelo governo Geraldo Alckmin (PSDB), será discutida a partir da semana que vem na Assembleia Legislativa em meio à divisão de educadores sobre sua eficácia e sob pressão do sindicato dos professores –que se opõe à ideia.

O projeto encaminhado em regime de urgência à Casa prevê que os alunos possam escolher parte das disciplinas nas escolas estaduais durante essa etapa do ensino.

\*

Folha - A ideia de flexibilizar o currículo do ensino médio é positiva? Qual seria o impacto na aprendizagem dos estudantes?

Reynaldo Fernandes - Acho que flexibilização pode ser importante quando é para as pessoas tomarem mais o caminho que elas gostam, querem e têm interesse, não diretamente para a aprendizagem de determinadas disciplinas. A grande dificuldade é o depois. Se os vestibulares continuarem pedindo tudo igual, acaba criando um problema lá na frente.

Como seria a integração desse novo modelo de ensino médio com a universidade, por exemplo?

Hoje os vestibulares pedem frequentemente, mesmo quando usam o Enem, peso igual para todas as disciplinas. Então, para fazer letras, tem que ter bom desempenho em física. Esse é o problema.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Não adianta mudar o ensino médio se as coisas que eu tirei peso continuam sendo pedidas para as pessoas entrarem nas universidades. Em relação à flexibilização em SP, ela não é muito clara ainda.

Esse currículo flexível também incluiria disciplinas complementares, como música ou teatro? O que esse tipo de disciplina agrega ao estudante nessa etapa?

São disciplinas bem-vindas, mas, se está faltando professor das matérias básicas, querer mais disciplinas é complicado. Essas respostas não podem ser dadas sem olhar como o sistema está sendo pensado. As matérias básicas já estão cobertas? Se não estão, é melhor contratar profissionais para as matérias que estão faltando.